

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 11/11/2014 - Edição 1162

Após negociação, Sindesv-DF garante manutenção do emprego de vigilantes no DER



Vigilantes têm emprego garantido até o final de novembro. Luta continua para que contrato não seja suspenso novamente

O Sindicato dos Vigilantes do Distrito Federal (Sindesv-DF) conquistou, em reunião nesta segunda-feira (10), a reversão da suspensão do contrato entre a empresa Visam Segurança e o Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal (DER-DF).

Na segunda-feira (3) o DER enviou um ofício à empresa de vigilância suspendendo o contrato, sob alegação de falta de verba. Na terça (4) o Sindicato organizou uma manifestação na porta do órgão, reivindicando

a manutenção de 93 vigilantes nos postos de trabalho, que perderiam o emprego.

Em reunião com os representantes da empresa e do DER, o Sindesv-DF conseguiu o cancelamento da suspensão do contrato. O acordo estabelece ainda um aviso de 30 dias para o fim do contrato. A direção do DER se comprometeu a discutir a prorrogação do contrato até dezembro, divulgando a decisão até o fim deste mês.

Fonte: CNTV



Diretores do Sindesv-DF conversam com os vigilantes do DER-DF



DER-DF ficou fechado na quinta e sexta-feira (6 e 7)

Campanha solidária:

Ajude a realizar o sonho da Casa Própria do vigilante Douglas para sua família



‘Coração em pedaços’, diz viúva de vigilante morto em ação. Assim a viúva do vigilante Douglas Azevedo Lourenço, de 28 anos, descreveu o sentimento após a morte do marido, baleado em uma ação policial

O Sindsecur/RN iniciou uma campanha solidária em favor da família do vigilante Douglas Azevedo, que foi morto enquanto era mantido como refém durante assalto.

A esposa de Douglas, Larissa Souza, conta que um dos sonhos do vigilante era ver o filho crescer e terminar de construir a casa própria para a família. Por isso mesmo, a direção do Sindsecur/RN teve a iniciativa de realizar uma campanha nacional para realizar o sonho da casa própria do vigilante Douglas, que deixou esposa e um filho de 4 meses.

A doação de fraldas pode ser entregue na sub-sede do Sindsecur (Rua professor Zuza, 729 - ao lado da Suisse Color, no centro de Natal).

A Campanha em prol da Casa Própria para a família de Douglas está sendo lançada em todo o país pelo Sindsecur. As doações devem

ser feitas através da Caixa Econômica Federal - Agência: 2008 - Conta Corrente: 00053138-4, em nome de Larissa Souza Bezerra.

▣ Mais informações pelo telefone: (84) 3322-2076

O Sindsecur convoca toda a categoria vigilante para participar desse ato de solidariedade, que faz parte da luta por dignidade para toda a classe trabalhadora. Confiantes na atitude solidária de cada colega vigilante, o Sindsecur, a CNTV, juntamente com a família de Douglas, agradece antecipadamente a todos e a todas.

*“Se for para semear,
então que seja para produzir
milhões de sorrisos
de solidariedade e amizade”*
[Cora Coralina]

Fonte: Sindsecur/RN

Revista CUT com Raça será lançada amanhã (12)



**BASTA
de
RACISMO!**
NO TRABALHO E NA VIDA

A CUT Nacional, através da Secretaria de Combate ao Racismo, realizará um seminário nesta quarta-feira (12), às 13h30, no hotel Braston Martins Fontes (SP), para lançar a revista CUT com Raça. Este evento é comemorativo ao mês da Consciência Negra e faz parte da Campanha Permanente “Basta de Racismo no Trabalho e na Vida”.

Esta é uma atividade aberta para o movimento negro e outros movimentos sociais e contará com as presenças de Vagner Freitas, presidente da CUT; Sérgio Nobre, secretário-geral da CUT; Dra. Lisyane Motta, coordenadora nacional do Coordigualdade do Ministério Público do Trabalho; e Dr. Carlos Alberto Silva Junior, Ouvidor Nacional da Seppir (Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial).

Fonte: CUT

Nas ruas por reformas no sistema político

Movimentos organizam nova manifestação nesta quinta (13), no vão livre do Masp; CUT convoca todos os ramos a mobilizarem suas bases



A Avenida Paulista entra novamente em cena. O Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST), a Central Única dos Trabalhadores (CUT) e diferentes organizações populares marcham nesta quinta (13) por reformas estruturais no Brasil. A atividade terá concentração no vão Livre do Museu de Arte de São Paulo, às 17h, na Avenida Paulista.

Para os movimentos social e sindical, a reforma política é a mãe de outras reformas necessárias no país, tal como a agrária e a urbana. Entre as bandeiras para avançar no processo democrático apontam também a democratização dos meios de comunicação. A reforma do sistema político, contudo, só se dará com uma assembleia Constituinte com representantes exclusivamente

eleitos pelo povo.

Em reunião realizada pelos movimentos na última semana, a avaliação dos dirigentes sindicais e militantes é que as ruas e as redes sociais serão os caminhos para pressionar por bandeiras progressistas para a classe trabalhadora.

O presidente da CUT São Paulo, Adi dos Santos Lima, avalia que um dos principais enfrentamento dos trabalhadores se dará por conta da nova composição do Congresso Nacional. Enquanto os ruralistas e empresários se fortaleceram, os representantes sindicais reduziram pela metade, de 83 parlamentares para 46.

“O Congresso estará ainda mais conservador, atrelado a grupos de

direita e que tem como objetivo colocar as organizações na defensiva. Nossa resposta será dada nas ruas”, afirma o dirigente.

Os movimentos sociais destacam para o próximo período a bandeira da Constituinte como central na luta da classe trabalhadora. Esse período, apontam, será de solidariedade, participação e construção de atos unitários.

Serviço

Ato Nacional pela Reforma Política

Local: vão livre do Masp - Avenida Paulista

Data: 13 de novembro 2014

Horário: 17h

Fonte: CUT

Empregado alvo de boato sobre AIDS receberá indenização



Um operador de computador da Network Distribuidora de Filmes S. A. vítima de um falso boato, circulado no trabalho, de que era portador do vírus da AIDS vai ser indenizado em R\$ 50 mil por danos morais. A Network e outras três empresas do setor tentaram se livrar da condenação, mas o agravo de instrumento foi desprovido pela Sétima Turma do Tribunal Superior do Trabalho.

O operador contou na ação trabalhista que quando seus problemas de saúde começaram, com a suspeita de um tumor, solicitou ao presidente das empresas um abono para consultar um especialista, mas ouviu dele “em alto e bom som, na frente de outros empregados, que seus sintomas eram típicos de AIDS”. A partir de então, passou por grandes constrangimentos, sendo alvo da discriminação dos colegas de trabalho.

Com o intuito de por fim àquela situação, ele disse que apresentou o resultado negativo de exame de Aids à empresa, mas ouviu ainda do presidente que “aquilo não provava nada”. Ele trabalhou nas empresas

de 1990 até 2005.

Na decisão que deferiu a verba indenizatória ao empregado, o Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região (RJ) registrou que testemunhas confirmaram que o boato, de fato, circulou na empresa, e foi desmentido posteriormente quando se constatou que o seu real problema de saúde era um tumor no crânio. Uma das testemunhas afirmou que o comentário partiu do presidente das empresas.

No TST

Segundo o relator do agravo de instrumento pelo qual as empresas pretendiam que o TST revisse a condenação, ministro Vieira de Mello Filho, a reparação moral pressupõe a violação de algum dos direitos fundamentais e personalíssimos do cidadão, como a honra, a imagem, o nome, a intimidade, a privacidade e a integridade física. Assim, boatos a respeito de doença estigmatizante, como a registrada no caso, “vulnera a imagem do empregado e é passível de reparação moral”, conforme o entendimento da Súmula 443 do TST, aplicável analogicamente ao caso.

O relator esclareceu que a indenização foi deferida pelo Tribunal Regional com base em depoimentos testemunhais que comprovaram a circulação do falso boato, e ressaltou que a Corte regional é soberana na análise dos fatos e provas do processo.

A decisão foi por unanimidade.

Fonte: TST

**VIGILANTE
PISO NACIONAL
3 MIL REAIS**

CONFEDERAÇÃO, FEDERAÇÕES E SINDICATOS DE VIGILANTES

UNI global uniao CUT BRASIL

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Jornalista: Pricilla Beine
Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo



site: www.cntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11
CEP: 73300-000 Brasília-DF